



Florença

GESTÃO DE RECURSOS

Cenário:

Brasil:

Abril foi um mês positivo para os investimentos em renda variável, porém seguimos preocupantes em relação a pandemia do Coronavírus. O número de mortes pela doença superou 400 mil, 23% maior do que registrado em março. No quesito vacinação, o país atingiu a marca de mais de 47,3 milhões de doses aplicadas, sendo 31,6 milhões de vacinados com apenas a primeira dose, representando um total de 14,95% da população, e 15,7 milhões já com a segunda dose, representando 7,40% da população.

Além disso, outro fator de preocupação, que pode impactar negativamente no fornecimento de vacinas, é a evolução da pandemia na Ásia, principalmente na Índia, o que pode gerar atrasos no fornecimento de insumos para produção de doses em solo nacional.

Desta forma, a disponibilidade da vacina em território nacional, essencial para a diminuição do número de casos e, conseqüentemente, para a continuação da retomada econômica nos próximos meses.

No âmbito político-econômico, o principal destaque foi o desenrolar do orçamento de 2021, que após muitas discussões e impasses, foi sancionado pelo Governo Federal com cortes de quase R\$30 bilhões. Além disso, outro fator gerador de ruídos e volatilidade na bolsa brasileira foi a implementação da CPI do Covid-19 no Senado e as trocas de funcionários no Ministério da Economia.

Exterior:

No cenário externo, o ritmo de vacinação nos EUA aumentou significativamente. O presidente Biden anunciou a meta de vacinar 70% da população adulta até 4 de Julho. Essa evolução torna possível o crescimento esperado de 6,5% do PIB americano no ano. Já as bolsas nos EUA seguem próximas às máximas históricas, embaladas pelos ótimos balanços das empresas e pela confiança na retomada total da economia.

Além disso, outro fator que contribuiu para a alta das bolsas foi a redução marginal nas taxas de juros norte-americanas. As *Treasuries* de 10 anos, títulos de renda fixa considerados como *risk free*, que negociavam abaixo de 1% ao longo de toda crise do Coronavírus em 2020, e alcançaram as máximas de 1,762%, por um temor de uma possível onda de inflação, pelo excesso de liquidez gerado pelo governo americano. Porém o mercado recuou com as taxas das *Treasuries*, após o Fed sinalizar que a pressão inflacionária está sob controle e possui ferramentas para contê-la, caso necessário.

FLORENÇA PRIME CARTA MENSAL – ABRIL/2021

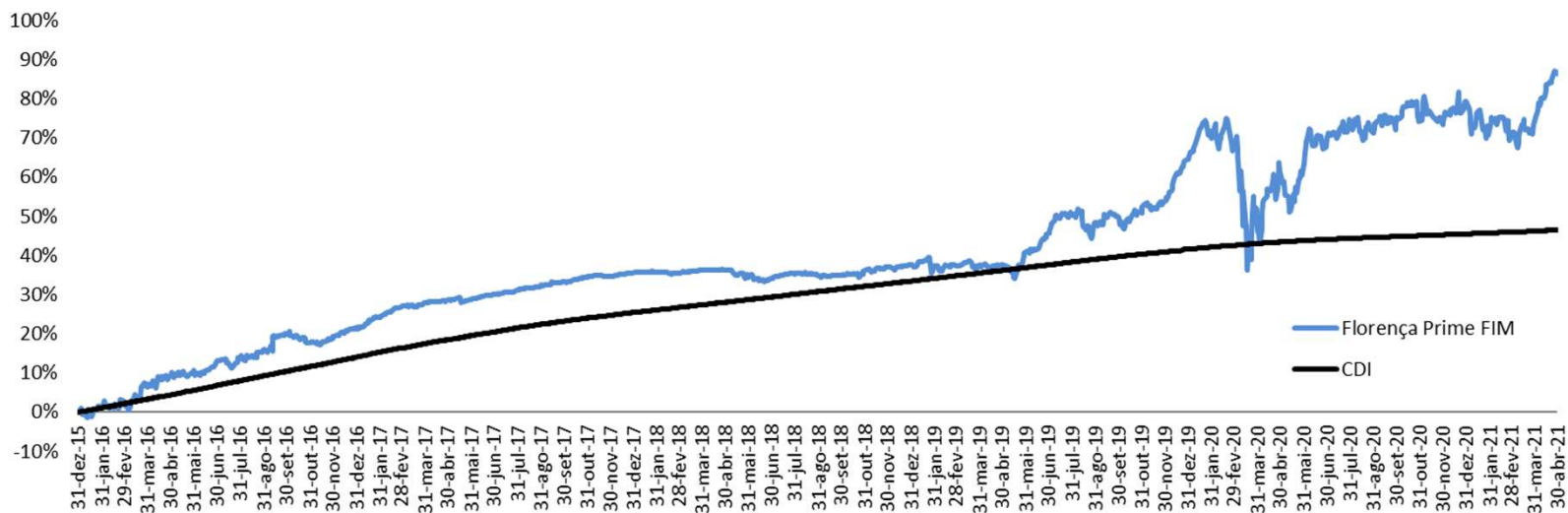
Fundo Florença Prime:

O fundo apresentou em abril valorização de 6,94%, com destaque para as ações que nem sempre estão no radar dos grandes investidores.

As estratégias de bolsa e commodities obtiveram um retorno significativo para a carteira do fundo, gerando uma performance bastante acima do CDI, benchmark do fundo. O fundo acumula em 12 meses uma valorização de 15,44% contra 2,15% do CDI.

A performance do fundo nos últimos 12, 24 e 36 meses segue bastante positiva.

| Fundo Florença Prime FIM | | | | | | |
|--------------------------|----------|---------|----------|----------|----------|----------------|
| Rentabilidade | Mês | Ano | 12 meses | 24 meses | 36 meses | PL |
| Florença PRIME FIM | 6,94% | 3,96% | 15,44% | 35,30% | 36,61% | R\$ 12.466.792 |
| CDI | 0,21% | 0,69% | 2,15% | 7,63% | 14,46% | |
| % CDI | 3304,76% | 573,91% | 718,14% | 462,65% | 253,18% | |



O que esperar pela frente:

A bolsa brasileira segue descontada em dólares frente às bolsas mundiais, na contramão das bolsas americanas, que seguem renovando as máximas. Apesar disso, o investidor estrangeiro segue aportando capital no país, finalizando o mês de abril com um saldo positivo de R\$7,02 bilhões.

Dessa forma, tendo em vista um cenário de aceleração da vacinação, avanço das reformas estruturais e do crescimento vigente do PIB americano e chinês, seguimos trabalhando com um cenário otimista para a bolsa, entre 130 mil e 135 mil pontos, até o final deste ano, porém esperando períodos de volatilidade.

Enfim, apesar de tudo, seguimos otimistas.

Um ótimo mês de maio!!!